

## **GT01 - Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura**

Coordenadores: Sérgio Soares Braga (UFPR), Sérgio Amadeu da Silveira (UFABC)

Ementa: O GT "Ciberpolítica, ciberativismo e cibercultura" pretende reunir pesquisadores que investigam os impactos das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) sobre várias dimensões das sociedades contemporâneas, tendo como foco três campos de investigação: a) "ciberpolítica", ou seja, os impactos das novas tecnologias sobre os sistemas políticos, abrangendo desde as instituições tradicionais de tais sistemas, até a criação de novos espaços de deliberação e participação propiciados pelo emprego destas mesmas NTICs na esfera pública; b) "ciberativismo", ou seja, o emprego das novas tecnologias de comunicação para promover novas modalidades de ação coletiva e ampliação da cidadania; c) "cibercultura", isto é, trabalhos que investigam como as NTICs estão propiciando a emergência de formas de identidades coletivas e processos de criação simbólica que integram os diversos atores sociais em novos universos de referência cultural.

## **GT02 - Comportamento político**

Coordenadores: Lucio Remuzat Rennó Junior (UnB) , Mario Fuks (UFMG)

Ementa: Quais são os determinantes das distintas formas de participação política, como votar, se engajar em organizações da sociedade civil, participar de campanhas eleitorais e em protestos políticos? O que leva grupos e indivíduos a fazerem certas escolhas políticas; a terem certas preferências políticas? Por que indivíduos colaboram com outros na busca de soluções para problemas coletivos, mesmo quando a participação individual não traz ganhos imediatos? Essas são questões chave que orientam debates fundadores da ciência política contemporânea. Tais perguntas deram origem a diversas linhas de pesquisa que compartilham interesses comuns: 1) a compreensão de fenômenos e processos mediante os quais indivíduos se informam, formam seus valores, crenças e atitudes políticas e sociais e tomam decisões e 2) o enfoque na política de massas, em como cidadãos comuns pensam sobre política, economia e sociedade. Propomos aqui a continuação de um espaço destinado à discussão dos temas acima, iniciado no ST Comportamento Político no último encontro da Anpocs, voltado para o debate, mensuração e análise das opiniões, crenças, atitudes e escolhas políticas dos públicos de massa no Brasil e Américas.

## **GT03 - Conflitos ambientais, terra e território: estratégias de resistência e construção de direitos**

Coordenadores: Horácio Antunes de Sant'Ana Júnior (UFMA) , Eder Jurandir Carneiro (UFSJ)

Ementa: O GT tem como foco a discussão de conflitos ambientais. Organiza-se em três eixos. O primeiro articula investigações sobre conflitos em torno de ações estatais de distribuição da propriedade e da apropriação das condições naturais e territórios, destacando implicações socioambientais das políticas públicas de reforma agrária, gestão urbana, demarcação de territórios de povos tradicionais e indígenas, implementação de Unidades de Conservação, reconhecimento de identidades e direitos. O segundo discute conflitos ambientais relacionados às ações estatais de produção/financiamento de infraestruturas de produção/comercialização de *commodities*, numa conjuntura de "aceleração" da implantação dos grandes projetos, focando nas concepções e estratégias dos agentes interessados na viabilização desses projetos e dos atores que a eles resistem e/ou contrapõem projetos alternativos. Por fim, o terceiro centra-se nas lutas simbólicas travadas por agentes dos processos de especialização espacial, com foco nas lutas pela hegemonia ou "direção cultural" localizadas na sociedade civil e no aparelho de Estado. Interessam processos de "ambientalização" dos discursos dos variados agentes em conflito.

#### **GT04 - Controles democráticos e legitimidade**

Coordenadores: Adrian Gurza Lavalle (USP), Paulo Mesquita d'Avila Filho (PUC-Rio)

Ementa: Nos últimos anos os controles democráticos tornaram-se objeto de inovação institucional, assumindo o status de crivo normativo para pensar a qualidade da democracia, no Brasil e alhures. Novas instâncias de participação, representação e controle, bem como novas funções concedidas a instituições tradicionais, confluem para a pluralização institucional das democracias. De modo concomitante, essas experiências de inovação institucional suscitaram um repertório rico de pesquisa empírica destinado a compreendê-las e avaliá-las. Em linha de continuidade com os trabalhos desenvolvidos sob a perspectiva dos "controles democráticos", este Grupo de Trabalho pretende promover o debate sobre participação, representação política e pluralização institucional da democracia em sua conexão com a legitimidade. Nessa direção, e com interesse em configurações exógenas e endógenas ao governo representativo, o GT visa a abrigar tanto trabalhos de cunho mais teórico que enfoquem o problema clássico da legitimidade política e suas formas contemporâneas complexas quanto análises de natureza mais empírica nas quais ganham relevo os novos desafios, limites e possibilidades da inovação institucional.

#### **GT05 - Desenvolvimento em perspectiva – teorias, experiências e projetos políticos**

Coordenadores: Eduardo Condé (UFJF), Francisco Fonseca (FGV-SP)

Ementa: O centro da proposta é o tema do desenvolvimento sob diferentes perspectivas e projetos. Encara desenvolvimento nas esferas nacional, regional e comparada (entre países e entre regiões) considerando-o segundo a perspectiva econômico-social, humana, sócio-ambiental e em ciência e tecnologia. Deseja considerar contribuições que se disponham a refletir, de forma rigorosa e crítica, sobre a trajetória de desenvolvimento capitalista recente adotada no Brasil e em outros países (sobretudo no período compreendido entre a década de 1990 até o final da década de 2000), procurando discutir as conquistas, os limites, as rupturas e os desafios apresentados nessas trajetórias. São bem vindas perspectivas teóricas diversas afinadas com a perspectiva do desenvolvimento que não estejam limitadas a versão tradicional associada ao crescimento do produto e da renda. Importa, enfim, considerar diferentes projetos e trajetórias, o papel ativo do Estado e dos atores (como empresários e grupos organizados, p.ex.) e compreender a formulação e implementação de projetos próprios de desenvolvimento interno e inserção global.

#### **GT06 - Desigualdade e estratificação social**

Coordenadores: Danielle Fernandes (UFMG), Diogo Helal (FUNDAJ)

Ementa: A proposta do GT de Desigualdade e Estratificação Social é criar espaço para a discussão de projetos e estudos originais que investiguem processos de diferenciação e progressão social ao longo do ciclo de vida e entre gerações. Visando aprimorar o progresso da área, o grupo propõe-se a revisitar idéias estabelecidas e a discutir novas teorias, métodos e evidências empíricas que apontem causas e consequências associadas a dinâmica da desigualdade e mobilidade social no Brasil e no mundo. Estudos quantitativos e qualitativos, evidenciando a desigualdade e diferenciais de mobilidade entre grupos específicos segundo fontes de heterogeneidade relevantes (atributos pessoais, status migratório, origem social, status socioeconômico, status marital, escolaridade, status e comportamentos de saúde, raça, sexo, idade, período e coorte) são particularmente bem vindos. Estudos sobre novas tipologias de classe e investigações sobre a assimetria alocativa entre formação, profissão e ocupação também serão bem recebidos pelo grupo.

### **GT07 - Dimensões do urbano: tempos e escalas em composição**

Coordenadoras: Cristina Patriota de Moura (UnB), Mariana Cavalcanti Rocha dos Santos (CPDOC/FGV-RJ)

Ementa: Diferentes escalas temporais e espaciais se fazem relevantes ao depararmos com fenômenos que despontam em diferentes sítios definidos como urbanos. Propomos pensar os elementos que definem urbanidades não necessariamente restritas a modelos produzidos nas grandes metrópoles nacionais ou globais, mas que dêem conta de processos e temporalidades que se combinam de modo singular em diferentes cidades. Estudos etnográficos de fenômenos e processos específicos são bem vindos, principalmente aqueles que se baseiam em descrições minuciosas de dinâmicas observadas em campo, assim como estudos que partam de amplos processos sociais replicados e replicáveis em diferentes partes do globo, mas que pretendam fornecer instrumentos para pensar maneiras como elementos que viajam se recombinam de modos singulares.

### **GT08 - Educação e sociedade**

Coordenadores: Carlos Benedito Martins (UnB), Clarissa Baeta Neves (UFRGS)

Ementa: O GT Educação e Sociedade da ANPOCS têm dedicado durante sua trajetória ao estudo sistemático das questões educacionais do país. No entanto, o desafio de compreensão dos inúmeros problemas e deficiências que permanecem no campo da educação de um lado, e os avanços teóricos e metodológicos no campo das ciências sociais, de outro, justificam a proposta da renovação deste GT que propõem explorar a análise crítica dos gargalos estruturais à construção de um sistema educacional moderno, inclusivo, democrático e de qualidade. Como objetivos o GT propõem: (a) incentivar a realização de diagnósticos sobre os vários níveis do sistema educacional nacional; (b) problematizar as medidas de intervenção de órgãos públicos voltados para a área educacional de modo a elucidar as razões de seu insucesso e as circunstâncias que podem aumentar a possibilidade de reforma positiva; (c) inquirir o alcance e os limites das Ciências Sociais como parceiras na construção de estratégias virtuosas de superação da atual realidade; (d) incentivar estudos comparativos internacionais sobre o sistema educacional, de modo especial, dos países que integram os BRICs.

### **GT09 - Esporte e sociedade**

Coordenadores: Arlei Sander Damo (UFRGS), Josimar Jorge Ventura de Moraes (UFPE)

Ementa: O objetivo deste GT é dar prosseguimento aos debates em torno das investigações em curso na área de ciências sociais sobre a temática esportiva. Sem desconsiderar a diversidade das produções recentes e em andamento, será dada prioridade aos trabalhos que tratem das dimensões sociais, políticas e culturais atinentes à Copa do Mundo de Futebol e às Olimpíadas. Uma vez que o Brasil será sede desses megaeventos no futuro próximo, busca-se aprofundar, de forma crítica, os horizontes de compreensão acerca do impacto que eles terão em diferentes níveis. Privilegiando estudos comparativos, conceitualmente inovadores e com pesquisa empírica pretende-se produzir um acúmulo conceitual capaz de inserir, de modo qualificado, as ciências sociais nos debates que já estão em curso dentro e fora do âmbito acadêmico.

## **GT10 - Estudos legislativos**

Coordenadores: Paolo Ricci (USP), Luís Gustavo Mello Grohmann (UFRGS)

Ementa: O GT "Estudos Legislativos" tem três objetivos principais. O primeiro é promover a diversificação temática e metodológica dos trabalhos e pesquisas sobre as instituições políticas brasileiras ao nível municipal, estadual e federal. Por além da análise clássica em torno das dinâmicas de funcionamento dos Legislativos, a proposta atual busca observar as possíveis interações dentro outras instituições como a burocracia, o judiciário os agentes dos Poderes Executivo. O segundo objetivo é estimular abordagens comparadas, tanto sub-nacionais como entre nações, ao estudo de instituições políticas. A nosso entender a comparação é o instrumento capaz de entender melhor o funcionamento das instituições brasileiras. Por fim, uma proposta nova. O GT promove uma ação voltada ao resgate da história das instituições políticas, em particular as brasileiras. Dentro de uma perspectiva politológica, e não histórica, propomos retomar o debate sobre as instituições do Império, da República, do Estado Novo, da democracia de 46 e do período militar.

## **GT11 - Estudos rurais e etnologia indígena: diálogos e intersecções**

Coordenadores: Emília Pietrafesa de Godoi (UNICAMP), Maria Rosário Carvalho (UFBA)

Ementa: Os universos rural e indígena têm-se apresentado como contextos de grande efervescência social e política, em decorrência dos vários processos neles desencadeados, que ao tempo que impõem modalidades variadas de coerção, evidenciam novos atores e configurações sociais. No Brasil, assistimos, hoje em dia, a caboclos que se "redescobrem" índios, seringueiros que se "transfiguram" em povos da floresta, ribeirinhos que se "descobrem" população tradicional, trabalhadores rurais e sem-terra que "se tornaram" quilombolas e faxinalenses "transformados" em pequenos proprietários do agronegócio. Frequentemente apreendidos através do conceito de etnogênese, tais processos atingem tanto grupos étnicos em distintas situações históricas quanto grupos genericamente denominados tradicionais. Tais processos e grupos reclamam reflexão e revisão de antigos paradigmas e categorias analíticas. Serão, portanto, aceites trabalhos que atravessem as fronteiras desses campos, isto é, que abordem temas transversais aos dois universos, aproximando-os e suscitando diálogo entre eles, assim como contribuições mais eminentemente teóricas, metodológicas e epistemológicas.

## **GT12 - Estudos sobre Estados Unidos**

Coordenadores: Sebastião Velasco e Cruz (INCT-INEU), Matias Spektor (CPDOC-FGV/RJ)

Ementa: O objetivo deste grupo de trabalho é abrir um espaço para discussão e debate de pesquisas na incipiente área de estudos sobre os Estados Unidos no Brasil, e assim colaborar com seu crescimento e consolidação. O campo de estudos sobre os EUA no Brasil é amplo, compreendendo aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais, históricos, jurídicos, entre outros. Para contemplar tal pluralidade, o GT está organizado a partir de grandes linhas de pesquisa: (1) instituições e processos políticos, (2) cultura e sociedade, (3) relações exteriores e política de segurança, (4) economia política e governança global. De maneira geral, espera-se que os trabalhos apresentados abordem aspectos como: a compreensão dos fenômenos analisados em si próprios, com referência a sua singularidade nos EUA, ou ainda as similaridades, analogias e implicações dos fenômenos analisados em relação ao Brasil e à realidade internacional.

### **GT13 - Financiamento político no Brasil: o impacto do dinheiro sobre partidos, eleições, candidatos e representantes**

Coordenadores: Bruno Wilhelm (UNICAMP), Wagner Pralon Mancuso (USP)

Ementa: O tema deste GT é o financiamento político no Brasil. A ideia é analisar, sob diversos ângulos, o impacto do dinheiro sobre partidos, eleições, candidatos e representantes. O objetivo do GT é estimular o intercâmbio e a produção de trabalhos que (i) analisem as vantagens e desvantagens dos diversos modelos existentes de financiamento político; (ii) analisem e comparem a composição do financiamento recebido por candidatos e partidos, em nível local, estadual e nacional; (iii) analisem o financiamento político como variável independente (investigando seu impacto sobre o desempenho eleitoral dos candidatos) e como variável dependente (investigando os determinantes do financiamento político); (iv) investiguem a lógica que preside o comportamento dos doadores eleitorais, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas; (v) analisem a atuação dos candidatos eleitos, seja para cargos majoritários ou proporcionais, em eleições de nível municipal, estadual ou federal, para verificar se e como esta atuação é influenciada pelos interesses das pessoas jurídicas que financiam suas campanhas eleitorais; e (vi) discutam propostas para o aperfeiçoamento do sistema brasileiro de financiamento político.

### **GT14 - Forças Armadas, Estado e Sociedade**

Coordenadores: Piero de Camargo Leirner (UFSCAR), Adriana Barreto de Souza (UFRRJ)

Ementa: As Forças Armadas e temas correlatos às suas funções e papéis (defesa, segurança e papel político) têm constituído uma área de crescente relevância para as Ciências Sociais no Brasil. Depois de um período de relativo abandono do tema, após o fim do regime militar, pesquisadores de vários estados do Brasil vêm oferecendo novas abordagens sobre a temática militar, no contexto do regime democrático e das modificações no quadro internacional introduzidas pelo fim da Guerra Fria. O atual cenário de conflitos no mundo, e, ainda, as tensões protagonizadas por países da América do Sul retomam discussões sobre o papel dos militares no Brasil, envolvendo temas que vão desde o processo histórico de constituição das Forças Armadas ao atual problema de reaparelhamento dessas Forças e da segurança pan-amazônica, bem como de seu uso para processos de pacificação de áreas tanto no exterior como domésticas.

### **GT15 - Gênero, deslocamentos, militâncias e democracia**

Coordenadores: Elisete Schwade (UFRN), Miriam Pillar Grossi (UFSC)

Ementa: Entre os diferentes deslocamentos na contemporaneidade, seus reflexos na construção de identidades e convenções de gênero, este GT tem como objeto os decorrentes da participação em organizações coletivas, com enfoque na relação gênero e militâncias. Pressupõe-se que tais deslocamentos, sejam geográficos, sociais ou culturais, assumem formas singulares, uma vez que inserem os sujeitos em redes de relações específicas, nas diferentes organizações, tais como grupos feministas, movimentos sociais, partidos políticos, ONGs, núcleos de pesquisa, entre outros, e produzem impactos sobre o processo democrático. A intenção é reunir estudos de gênero e militâncias que considerem articulações entre diferentes movimentos sociais, ultrapassem fronteiras locais e/ou nacionais, e os sujeitos desses movimentos, suas trajetórias, no que se refere aos diálogos com redes políticas nacionais e mundiais, a partir da categoria analítico-epistemológica gênero, associada à de poder. Pretende-se contribuir, no campo teórico, sobre os temas de convenções sociais de gênero, militâncias e processo democrático, e metodológico, já que a noção de deslocamentos implica em novas modalidades de pesquisa de campo.

### **GT16 - Grupos dirigentes e estruturas de poder**

Coordenadores: Mario Grynszpan (CPDOC-FGV/RJ), Ernesto Seidl (UFS)

Ementa: O objetivo deste GT é promover um debate sobre o tema dos grupos dirigentes e das estruturas de poder a partir de trabalhos com diferentes grupos, como políticos, culturais, econômicos, científicos, religiosos, profissionais, entre outros. Serão contemplados enfoques diversos, dos centrados em mecanismos de recrutamento e seleção, em transformações morfológicas dos espaços sociais e em reconversões sociais, até os voltados para linguagens específicas de grupos e estruturas, estratégias e disputas discursivas, ações performativas, rituais, valores e visões de mundo, passando pelos que privilegiam questões como as das lógicas de engajamento social e de justificação, das redes e relações pessoais, locais ou internacionais, das estratégias de reprodução e de consagração e estilos de vida. Serão igualmente bem-vindas análises históricas e/ou que propiciem comparações nacionais e internacionais.

### **GT17 - Judiciário e política – teorias e debates contemporâneos**

Coordenadores: Andrei Koerner (UNICAMP), Marcus Faro de Castro (UnB)

Ementa: O objetivo do GT é reunir trabalhos de análise teórica e empírica que tratem das relações entre instituições judiciais, política e agentes no Brasil contemporâneo, com o objetivo de problematizar as teorias e conceitos correntes sobre o tema. Tem-se por foco acolher trabalhos articulados em três eixos fundamentais: 1. análise conceitual das relações entre direito, judiciário e política, sobre temas como Constituição, direitos humanos e cidadania. 2. pesquisas sobre instituições, agentes e práticas judiciais, abrangendo o Judiciário, o Ministério Público e outras profissões jurídicas, a formação dos juristas e o pensamento jurídico. 3. pesquisas sobre cidadania, percepções dos direitos e dos espaços de mobilização legal.

### **GT18 - Marxismo e Ciências Sociais**

Coordenadores; Marcos Tadeu Del Roio (UNESP), Luiz Eduardo Pereira da Motta (UFRJ)

Ementa: Esta proposta visa discutir pesquisas que tratem das relações entre, de um lado, a obra de Marx e a tradição a que essa obra deu origem, englobando teorias e movimentos de idéias surgidos e desenvolvidos fora da universidade; e, de outro lado, a Antropologia, a Ciência Política e a Sociologia. Na relação do marxismo com as Ciências Sociais, alguns aspectos nos interessam de maneira particular: a) o impacto das ciências humanas sobre o marxismo, já que em suas variadas versões, o marxismo se apropriou de elementos de diferentes disciplinas das ciências humanas, ainda que retrabalhando-os de modo original. b) a influência do marxismo nas disciplinas de ciências sociais, já que o marxismo deu origem a algo que poderíamos denominar uma Antropologia, uma Ciência Política e uma Sociologia marxistas. c) as relações recíprocas entre o marxismo, produzido no movimento operário e socialista, e as Ciências Sociais, produzidas no aparelho universitário.

### **GT19 - Memória social, museus e patrimônios: novas construções de sentidos e experiências de transdisciplinaridade**

Coordenadores: Regina Maria do Rego Monteiro de Abreu (UNIRIO), Myrian Sepulveda dos Santos (UERJ)

Ementa: Tendo em vista a interação de atores sociais no campo da Memória Social, dos Museus e dos Patrimônios, relacionados a diferentes áreas de conhecimento e a movimentos sociais, o GT pretende reunir trabalhos que apontem novas construções de sentidos para ações preservacionistas e programas criados em universidades, centros de pesquisa e ambientes virtuais. Visamos sistematizar experiências de transdisciplinaridade que integram processos e percepções da dinâmica entre lembrança e esquecimento na sociedade contemporânea. O pano de fundo é a globalização e ampliação deste campo com a normatização das políticas por fóruns internacionais como a UNESCO, o ICOM, as Convenções sobre a Biodiversidade que estimularam programas voltados para o patrimônio intangível, o patrimônio genético e a inclusão social no universo museológico. O GT pretende indagar sobre os efeitos destas políticas, entre eles, a transformação do campo numa área estratégica para movimentos sociais, acompanhando o desabrochar de sujeitos de direito coletivo, bem como, a construção de identidades sociais cada vez mais nômades e instáveis, acompanhando a tendência à fragmentação das identidades nacionais.

### **GT20 - Metamorfoses do rural contemporâneo**

Coordenadores: Rodrigo Constante Martins (UFSCAR), Flávio Sacco dos Anjos (UFPEl)

Ementa: Em consonância com a superação do antagonismo campo-cidade como eixo estruturador dos instrumentos de análise das questões sociais, este Grupo de Trabalho propõe-se a debater realidades e categorias analíticas que se apresentam à luz de novos instrumentais teórico-metodológicos nos estudos rurais. Buscar-se-á a sistematização e a discussão de estudos feitos no Brasil que versem sobre as metamorfoses contemporâneas do rural, promovendo um espaço de interlocução acerca dos novos desafios postos pelo mundo rural à teoria social. Dentre os temas centrais a serem discutidos, estão as transformações sócio-demográficas do rural (masculinização, envelhecimento, desagrarização), a regulação ambiental, a governança sócio-territorial, globalização e reestruturação dos espaços rurais, multifuncionalidade, pluriatividade, o papel das redes de solidariedade e de cooperação no campo e os processos de diferenciação e agregação de valor aos produtos agroalimentares (produção orgânica, denominações de origem, comércio justo, etc).

### **GT21 - Mídia, política e eleições**

Coordenadores: Jorge Almeida (UFBA), Flávia Biroli (UnB)

Ementa: O GT abriga diferentes dimensões das relações políticas que envolvem a mídia, a política, a conformação da opinião pública, os processos eleitorais e as transformações no ambiente midiático e no discurso político e suas repercussões na vida democrática. Tendo em mente esse conjunto de temas e contribuições interdisciplinares, o GT se organiza em torno de três seções: (1) Democracia, mídia e representação- enfocando a relação entre a mídia, o estado e a sociedade civil, sua influência na representação e na participação política, a comparação entre diferentes modelos de organização da mídia e o impacto da internet e das mídias alternativas sobre a organização dos grupos sociais e a formação dos interesses; (2) Mídia e espaço público - incluindo aspectos teóricos e pesquisas empíricas sobre a conformação do debate público, a relação entre o ambiente midiático e a ampliação ou restrição à pluralidade, o uso e impacto das diferentes tecnologias, veículos e linguagens; (3) Processos eleitorais - permitindo o enfrentamento com problemas teóricos e metodológicos nas pesquisas, análises sobre comportamento eleitoral, o marketing político, a formação da agenda e o ambiente das disputas.

## **GT22 - Migrações internacionais: interações entre estados, poderes e agentes.**

Coordenadores:

Helion Povoá Neto (UFRJ), Maria Catarina Chitolina Zanini (UFSM)

Ementa: A abordagem acerca das migrações internacionais tem aumentado consideravelmente nas últimas décadas em nível mundial, seja do ponto de vista das complexidades envolvidas quanto em relação à forma como as mesmas têm sido tratadas pelas Ciências Sociais e áreas afins. Não se trata mais somente de um processo demográfico ou histórico a ser estudado, mas sim, também, dos inúmeros aspectos envolvidos nos processos de negociação e de sobrevivência de amplos contingentes humanos em deslocamento. O objetivo deste GT é propiciar um fórum para discussão entre pesquisadores que estejam trabalhando com a questão da migração em seus múltiplos aspectos, nos diversos campos de conhecimento das ciências sociais, de modo a avançar nossa compreensão sobre o tema, e sobre suas implicações do ponto de vista da análise de processos e teorias de migrações internacionais. Trata-se também de um tema que tem desafiado os pesquisadores quanto ao uso de novas metodologias de pesquisa e da riqueza provinda da interdisciplinaridade. Neste aspecto, serão bem vindos, igualmente, propostas que reflitam acerca dos aspectos teórico-metodológicos envolvidos nos estudos migratórios internacionais.

## **GT23 - Novos modelos comparativos: investigações sobre coletivos afro-indígenas**

Coordenadores: Marcio Goldman (MN-UFRJ), Beatriz Perrone-Moisés (USP)

Ementa: O objetivo do GT é colocar em diálogo as produções etnográficas e as reflexões teóricas em dois domínios tradicionalmente separados da antropologia, a etnologia dos índios sul-americanos e a antropologia dos coletivos afro-brasileiros ou afro-americanos, esperando através desse diálogo trazer à luz novas conexões e novas distinções entre esses campos. Esse movimento deverá incluir a exploração etnográfica de casos até hoje pouco investigados nos quais se dão variadas formas de encontro entre tais coletivos. O campo afro-indígena aqui proposto pode ser pensado seja no plano das comparações lógicas entre sistemas, seja no eixo das coexistências e sucessões espaços-temporais. Serão privilegiadas apresentações apoiadas em pesquisas com base etnográfica seja sobre coletivos ameríndios, seja sobre coletivos afro-brasileiros ou afro-americanos; em trabalhos já comparativos ou enfocando temas profícuos à comparação, além de, é claro, etnografias de coletivos "afro-indígenas" propriamente ditos.

## **GT24 - O pluralismo na teoria contemporânea**

Coordenadores: Frederic Vandenbergue (IESP/UERJ), Cynthia Hamlin (UFPE)

Ementa: O objetivo deste Grupo de Trabalho é discutir a produção teórica desenvolvida no Brasil, tornando visível a pluralidade de perspectivas teóricas e meta-teóricas que têm orientado as pesquisas sociológicas no país. Como ocorreu em ano anterior, a Seção Temática será dividida em três eixos principais: filosofia das ciências sociais, teoria social e teoria sociológica. O primeiro eixo caracteriza as discussões de cunho meta-teórico relativas às concepções ontológicas, epistemológicas e normativas que informam as ciências sociais contemporâneas. O segundo eixo diz respeito às questões teóricas transdisciplinares da vida social, como ação, ordem, poder, identidade etc. Por fim, o terceiro eixo focará temas envolvidos nos diagnósticos do mundo contemporâneo, como modernidade, capitalismo, globalização, e que têm caracterizado a produção sociológica atual.



## **GT25 - Partidos e sistemas partidários**

Coordenadores: Maria do Socorro Sousa Braga (UFSCar), Luciana Fernandes Veiga (UFPR)

Ementa: O Grupo de Trabalho Partidos e Sistemas Partidários tem como eixo principal as questões relacionadas aos processos de organização, estruturação e atuação dos partidos políticos nos sistemas representativos das democracias contemporâneas. Entre outros temas, pretende-se abordar o recrutamento político; a organização partidária e suas estratégias de competição na arena eleitoral; o desempenho e a composição de forças dos partidos no Legislativo; as experiências partidárias no governo e o impacto das regras do jogo político sobre o comportamento e os resultados políticos. Espera-se que haja diferentes ângulos de aproximação dos temas sob análise (estudos de casos e/ou comparações longitudinais ou transversais) e diversos âmbitos de definição do objeto empírico (subnacional, nacional e internacional).

## **GT26 - Pensamento social latinoamericano**

Coordenadores: Carlos Eduardo da Rosa Martins (UFRJ), Sedi Hirano (USP)

Ementa: O GT de pensamento social latino-americano pretende: a) Buscar um marco interpretativo para as grandes questões sociais e políticas latino-americanas, capaz de destacar suas expressivas identidades e diferenças nacionais. Partimos da compreensão da América Latina como uma formação social específica, complexa e diferenciada, que partilha de forma distinta, em seus Estados nacionais e povos, processos históricos comuns: colonialismo, pós-colonialismo e desenvolvimento primário-exportador, industrialização substitutiva, desenvolvimento associado, e neoliberalismo e sua crise. b) Dedicar-se ao estudo das principais correntes de pensamento que interpretaram e formularam os grandes problemas regionais e nacionais latino-americanos, saber: O pensamento independentista e pós-colonial, as teorias do desenvolvimento, as teorias da dependência, as teorias dos modos de produção, as teorias neodesenvolvimentistas e democráticas, as teorias neoliberais e as teorias indianistas. Enfatizaremos suas implicações para a soberania, o desenvolvimento, a democracia, a equidade e a sustentabilidade de nossas formações sociais

## **GT27 - Pensamento social no Brasil**

Coordenadores: Nísia Trindade Lima (FIOCRUZ), Angela Maria Alonso (USP)

Ementa: GT Pensamento Social no Brasil objetiva dar continuidade e aperfeiçoar o conhecimento do processo de formação da sociedade brasileira, em suas várias dimensões, com ênfase na produção intelectual a ela relacionada; e das perspectivas metodológicas, estilos e instrumentos de análise desta área de pesquisa. A reapresentação para os 35º e 36º Encontros Anuais da ANPOCS visa promover a discussão de 1) temas e abordagens recorrentes e emergentes na pesquisa da história das ciências sociais e do pensamento social e político brasileiro e das modalidades de expressão intelectual e artística – ensaio, literatura, artes plásticas, fotografia, cinema, teatro; 2) de perspectivas comparadas entre abordagens de autores, obras, tradições, movimentos, projetos intelectuais, artísticos ou políticos, em diversos contextos e períodos históricos; 3) do potencial heurístico das formulações do pensamento social em relação à produção das ciências sociais brasileiras institucionalizadas e aos modelos de explicação das ciências sociais contemporâneas sobre produção intelectual; 4) de obras capitais da tradição ensaística brasileira e das matrizes de interpretação do Brasil.

## **GT28 - Política internacional**

Coordenadores: Marcelo de Almeida Medeiros (UFPE), Janina Onuki (USP)

Ementa: Esta proposta de Grupo de Trabalho (GT) tem como objetivo reunir trabalhos de pesquisadores de programas de diferentes regiões do Brasil que estudem os principais aspectos da política internacional, principalmente à luz das mudanças ocorridas nas últimas décadas. O GT buscará aprofundar a discussão sobre os diversos processos e dinâmicas que caracterizam a arena internacional, como também o caráter intrínseco dos atores que a compõem – posto que este caráter reflete-se, no mais das vezes, na configuração do complexo tabuleiro das relações internacionais. Para tanto, contemplam-se três grandes temáticas: (1) Organizações Internacionais e Integração Regional; (2) Política externa; (3) Conflitos e segurança internacional.

## **GT29 - Políticas públicas**

Coordenadores: Telma Maria Gonçalves Menicucci (UFMG), Sandra Cristina Gomes (UFRN)

Ementa: O GT propõe-se a reunir trabalhos de diversas disciplinas no âmbito das ciências sociais que tenham como foco os processos de formulação e implementação de políticas públicas e seu impacto na sociedade. Além de manter temáticas tradicionais, objetiva tratar de temas emergentes relevantes para o debate teórico da área, reunindo trabalhos que adotem novos modelos de análise, favorecendo a difusão de perspectivas teóricas diversas e recentes. Do ponto de vista das ferramentas analíticas e metodológicas, também almeja acolher diversas formas de análises: estudos de casos, análises comparativas, métodos mistos, etc. Os temas privilegiados serão: Federalismo, descentralização e relações intergovernamentais; interação entre atores políticos e sociais na formulação, implementação e gestão de políticas públicas; papel das agências e burocracias públicas, e do judiciário, no processo decisório e na implementação; Instituições políticas, ideias e valores culturais na produção de políticas públicas; Impacto de políticas públicas; estratégias de pesquisa e modelos analíticos na análise das políticas públicas; análises de áreas substantivas das políticas públicas.

## **GT30 - Relações raciais: desigualdades, identidades e políticas públicas**

Coordenadores: João Feres Júnior (IESP-UERJ), Jeronimo Oliveira Muniz (UFMG)

Ementa: Nas ciências sociais brasileiras questões relativas à identificação racial, discriminação e racismo sempre tiveram destaque, particularmente na sociologia e antropologia. A crescente e mais recente recepção dessas questões pelo debate público brasileiro, particularmente após a criação de políticas de ação afirmativa de recorte étnico-racial, renovou o interesse por esses tópicos, e trouxe para o debate cientistas políticos e outros cientistas sociais. Há, assim, um processo de dupla natureza: por um lado o aumento da reflexão científica sobre os mecanismos de construção da identidade racial, tanto em trabalhos quantitativos quanto em qualitativos, por outro, há também a multiplicação de trabalhos estatísticos que tomam a raça como um dado e a partir dele constroem análises acerca da desigualdade de renda, educação, oportunidades, etc. Esse GT visa a servir de plataforma para o debate entre ambas abordagens às questões pertinentes à classificação racial. Análises das políticas de ação afirmativa em nosso país são mais que bem vindas, assim como trabalhos que, fora desse registro específico, abordem questões como discriminação, racismo e construção da identidade racial.

## **GT31 - Saúde, emoção e moral**

Coordenadores: Cynthia Andersen Sarti (UNIFESP), Maria Claudia Pereira Coelho (UERJ)

Ementa: Este Grupo de Trabalho investiga as tangências entre os estudos sobre saúde/doença e sobre emoção, tendo por foco a dimensão moral destas experiências. Novas formas de biomedicalização (a emergência da busca de aprimoramento ou da intensificação de formas de ser, pensadas também como "direito" ao bem estar), bem como a articulação da saúde ao Direito em resposta a demandas sociais e políticas, vêm provocando intensa reconfiguração no binômio saúde/doença. A dimensão moral surge como crucial para definir o que é sentido/classificado como sofrimento e para construir os ideais que inspiram a busca de aprimoramento e as demandas no plano político. Por sua vez, os estudos sobre emoções vêm formulando novos objetos, tais como as emoções ligadas às experiências de vitimização e o lugar dos afetos no engajamento político. A dimensão moral das emoções é aí também tema central, articulando-se à formulação de ideais a serem alcançados ou males a serem evitados. O GT tem como eixos de interesse: (a) corpo, emoção e moralidades; (b) discursos e experiências de vitimização; (c) cuidado de si e moral; (d) emoções e política; e (e) modelos teóricos para o estudo da saúde/doença e da emoção.

### **GT32 - Sexualidade e gênero: sociabilidade, erotismo e política**

Coordenadores: Sérgio Carrara (UERJ), Regina Facchini (UNICAMP)

Ementa: O estatuto do erotismo e do mercado erótico, as formas de regulação moral da sexualidade e as implicações políticas e jurídicas dos chamados "direitos sexuais" têm sido, na última década, objeto de atenção no país. O renovado interesse pela sexualidade nas ciências sociais brasileiras, por sua vez, tem levado ao refinamento da pesquisa empírica e da reflexão teórica sobre a produção de corpos, sujeitos e identidades sexuais articuladas a convenções de gênero, cor/raça, idade, classe, nacionalidade. Considerando o adensamento já alcançado nessa área temática, cabe-nos agora aprofundar a discussão desses diferentes recortes e preocupações em articulação com uma reflexão crítica sobre a sexualidade enquanto campo de pesquisa para as ciências sociais. Questões privilegiadas no debate são: sexualidade e suas interseções com outros marcadores sociais de diferença; estilos de vida, sociabilidade, consumo e mercado erótico; convenções de erotismo e pornografia e suas relações com transgressão, reprodução e violência; saberes, políticas sexuais e direitos humanos; desafios éticos e teórico metodológicos concernentes à pesquisa e à produção de conhecimento nessa área temática.

### **GT33 - Sobre periferias: novos conflitos no espaço público**

Coordenadores: Neiva Vieira da Cunha (UERJ), Gabriel de Santis Feltran (UFSCAR)

Ementa: Nas últimas quatro décadas, as dinâmicas sociais e políticas das periferias urbanas se modificaram intensamente. Trabalho, migração, família, religião, ação coletiva e violência, ou seja, as palavras-chave do debate sobre esses territórios, não são mais como foram. Este Grupo de Trabalho - que atualiza a proposta da ST31 do Encontro ANPOCS de 2010 - tem por objetivo refletir, em perspectiva comparada, sobre as transformações em curso nas *margens* da cidade contemporânea, e em especial sobre o *conflito* que emerge delas, em suas distintas formas de manifestação e gerenciamento. Estarão em pauta os modos como a conflitividade imanente às figurações públicas da periferia urbana ensejam formas renovadas de subjetivação política, gerenciamento e disposição da violência (estatal e do "mundo do crime"). A proposta dialoga necessariamente com a Sociologia e a Antropologia urbanas, do trabalho, da religião, da família e da violência, além da Ciência Política preocupada com as políticas públicas e a democracia. Pretende-se privilegiar trabalhos empíricos que ampliem a capacidade comparativa do debate, além de contribuições teórico-analíticas substantivas.

### **GT34 - Sociologia e antropologia da moral**

Coordenadores: Luis Roberto Cardoso de Oliveira (UnB), Alexandre Vieira Werneck (UFRJ)

Ementa: O objetivo do Grupo de Trabalho é debater a possibilidade de as ciências sociais se debruçarem sobre a moral, no sentido amplo do termo, de maneira dissociada de perspectivas moralistas ou normativistas, sem que isso, da mesma forma, represente abordagens meramente descritivas, conformadas por um relativismo acrítico, que privilegiem a perspectiva do observador externo, e que não se engajem no esforço de compreensão das justificativas dos atores, prestações de conta essas que operam para conferir sentido a suas práticas e sustentação a suas pretensões de legitimidade. Procurar-se-á, então, contemplar tanto pesquisas voltadas para a compreensão da normatividade e da justiça, quanto as que privilegiem o estudo dos ideais do bem viver. Quer-se, então, dar conta de uma série ampla de pesquisas, privilegiando formas de ultrapassar a dicotomia entre abordagens preocupadas com o correto ou justo, de um lado, e as preocupadas com o bom, de outro. E é ainda primordial refletir sobre situações nas quais os atores confrontassem moralidades distintas, ou nas quais se engajassem em conflitos que ressaltassem visões diversas sobre as dimensões normativa e valorativa da vida social.

### **GT35 - Teoria política e pensamento político brasileiro: normatividade e história**

Coordenadores: Christian Edward Cyril Lynch (UFF), Ricardo Silva (UFSC)

Ementa: A presente proposta representa para o biênio 2011-2012 a continuidade dos esforços promovidos desde 2007 no âmbito da ANPOCS no sentido de rearticular um espaço de discussões na área temática da teoria política. Chama-se a atenção agora para o par "normatividade e história", na expectativa de dar relevo aos modos de elaboração da referida teoria, na qual a perspectiva normativa e a perspectiva histórica são claramente distintas, parcialmente concorrentes, mas não mutuamente excludentes. Muito pelo contrário, é cada vez mais urgente o aprofundamento do diálogo entre tais perspectivas, já que qualquer teoria política digna do nome elabora-se sempre na tensão entre o passado e o futuro. Além disso, a proposta de GT para os próximos dois anos acresce à sua tradicional denominação aquela de "pensamento político brasileiro". Longe de representar uma inovação, trata-se apenas de cancelar a prática do GT que, desde a sua primeira edição, sempre dedicou uma parte importante das suas atividades à apresentação de trabalhos sobre temas, problemas e autores brasileiros.

### **GT36 - Trabalho, ação coletiva e identidades sociais**

Coordenadores: Marco Aurélio Santana (UFRJ), Cinara Lerrer Rosenfeld (UFRGS)

Ementa: Esta proposta de GT visa discutir as transformações decorrentes dos processos de reestruturação do capitalismo e da sociedade da informação, de globalização, refletindo sobre as novas características do trabalho e sobre o perfil da classe trabalhadora em toda a sua heterogeneidade, nas condições da formalidade ou da informalidade, incluindo aí a emergência de novas ocupações e categorias de trabalhadores, as novas fronteiras do assalariamento, a reconfiguração de velhas formas de inserção precária no mercado do trabalho, bem como as desigualdades de gênero, raça e geração analisando as implicações sociais e políticas delas decorrentes. Eixos: 1- novas fronteiras do assalariamento, do trabalho e do emprego; 2- transformações recentes no âmbito do trabalho e em que medida a sociedade do trabalho, entendida como sociedade dos direitos a ele vinculados, estaria sendo substituída por uma sociedade na qual o consumo seria a marca da inserção social e da cidadania; 3- como consequência, como esse processo tem afetado a solidariedade e a identidade dos trabalhadores enquanto classe; 4- formas de organização e ação coletiva encontradas pelos trabalhadores para fazer frente a este processo.

### **GT37 - Universidade, ciência, inovação e sociedade**

Coordenadores: Sônia Guimarães (UFRGS), Elizabeth Balbachevsky (USP)

Ementa: Esta proposta é fruto das atividades que vêm sendo desenvolvidas por um grupo de pesquisadores de Brasília, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. A constituição de um Grupo de Trabalho no âmbito da ANPOCS não apenas daria visibilidade à temática junto às Ciências Sociais, mas permitiria expandir a rede, integrando colegas de outros departamentos e instituições. O foco da análise do GT deve articular quatro grandes loci: (1) O estudo das mudanças que vêm ocorrendo no âmbito da produção do conhecimento (2) O acompanhamento dos desenvolvimentos recentes das políticas de ciência e inovação numa perspectiva comparada (3). O estudo das mudanças em andamento no setor empresarial com atenção à complexidade das novas formas de interação desses setores com a universidade (4) As tensões internas e os desafios que a nova realidade (expectativas e demandas) cria para a governança das universidades.

### **GT38 - Violência, criminalidade e punição no Brasil**

Coordenadores: Carlos Henrique Aguiar Serra (UFF), Marcos César Alvarez (USP)

Ementa: As sociedades contemporâneas têm enfrentado desafios crescentes no que diz respeito ao crime e às instituições voltadas para seu controle, ao conviverem com taxas crescentes de criminalidade e de encarceramento. Uma abordagem que coloque tais fenômenos em perspectiva pode propiciar a emergência de novos repertórios práticos e simbólicos que criem linhas de fuga diante dos aparentes consensos que demarcam as ações na área. Embora as Ciências Sociais no Brasil tenham avançado nos estudos e pesquisas voltados para as questões da violência, da segurança e da justiça criminal, a reunião de trabalhos que tenham como eixo comum a abordagem que conjugue Sociologia e História permitirá aprofundar o conhecimento destas questões. O GT abre-se tanto para discussões teóricas que tratem do tema da punição e de suas transformações na contemporaneidade, quanto para trabalhos que problematizem as percepções e teorias sobre punição no Brasil, bem como as mutações de nosso sistema de justiça, do sistema prisional e temas correlatos.